

Crea-RJ celebra 91 anos em evento na Marina da Glória

Encontro marcou a apresentação de aplicativo que facilitará acesso a buscas de documentos profissionais da categoria

Gabriel Salottigabriel.salotti@odia.com.br

Rio – O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) comemorou 91 anos de fundação com uma cerimônia na Marina da Glória, no Aterro do Flamengo, Zona Sul do Rio, nesta quinta-feira (5). O encontro, já à noite, contou com a presença de mais de 3 mil profissionais e representantes dos setores de construção e agronomia, autoridades e pelo menos 500 estudantes de 19 universidades, além de estandes de órgãos das administrações municipal e estadual.

Ao DIA, o presidente do Crea-RJ, Miguel Fernández, destacou que a instituição tem como proposta pensar em um conselho menos burocrático e mais participativo, para mostrar a relevância da categoria para a sociedade. "O setor sofreu demais, tanto é que o número de estudantes com interesse em fazer engenharia caiu significativamente nos últimos 10 anos. A ideia é trazer de novo a valorização do setor, a importância dele, com uma pauta positiva. Muitas vezes, a gente só é chamado quando tem um desastre, um acidente. A gente quer mostrar a dinâmica e a amplitude de todos os setores da engenharia, agronomia e geociência".

fotogaleria

No discurso de abertura, Fernández apresentou o aplicativo "Crea-RJ", que permitirá o acesso a todo o acervo de documentos e serviços disponíveis do conselho. Com o serviço, os engenheiros poderão acessar as suas carteiras digitais, com o registro nacional profissional, certidões diversas e Anotações de Responsabilidade Técnica (ART), documento que garante a legalidade das atividades profissionais.

"A gente fala que o Crea-RJ está, enfim, entrando no século 21. A ideia é que o conselho deixe de ser um adversário do setor e passe a ser um parceiro facilitador. Você poder resolver seus problemas na palma da mão é uma revolução que os bancos sofreram nos últimos anos, de digitalização, e é isso que a gente está trazendo", disse.

O Crea-RJ atua na fiscalização e controle nas atividades profissionais da

engenharia, agronomia e geociências. Uma das áreas de atuação do consórcio, por exemplo, são os grandes eventos. Em apenas um ano e cinco meses, os 55 agentes de fiscalização do conselho atuaram em 579 eventos, incluindo espetáculos, como os shows de Madonna e Lady Gaga, em Copacabana, o Rock in Rio e os desfiles das escolas no Sambódromo.

"A nossa principal função, com nossa equipe, é garantir a segurança de quem vai participar dos eventos. Quando a gente garante que empresas e profissionais devidamente habilitados estão sendo fornecedores, garantindo esses serviços, se traz segurança ao evento, e trazer segurança ao evento é garantir o espetáculo. Sem engenharia, não há espetáculo", ponderou Fernández.

Ponte com o debate público

O superintendente administrativo do Crea-RJ, Édipo Senna Ázaro, afirmou que o conselho quer se manter ativo nas demandas da sociedade. "O evento é o primeiro marco desde que assumimos a gestão no ano passado. O principal desafio era a digitalização do sistema, que era muito burocrático e um pouco arcaico. Tivemos diversos desafios. Teve uma legislação que passou a vigorar obrigatoriamente a partir do ano passado, com contratações. Passamos por algumas impedâncias dentro desse sentido, mas conseguimos superar".

"É bom sempre lembrar que o setor das engenharias está aqui. É um setor que planeja, orienta e precisa ser chamado para o debate público. Também estamos aqui para representar o setor como um todo, de maneira a estabelecer um compromisso que vamos participar mais ativamente das discussões", acrescentou Ázaro.

A agronomia também tem se desenvolvido cada vez mais no estado do Rio, segundo disse o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Dr. Flávio Ferreira, ao DIA.

"A nossa agricultura do estado hoje está avançando e se desenvolvendo cada vez mais com a parceria com o Conselho de Agronomia do Estado. Tem o nosso pessoal da Pesagro-Rio, com uma genética animal muito respeitada no país. Nossos grãos, o café, do Noroeste Fluminense, Centro-Sul Fluminense. Isso só acontece devido aos extensionistas, os engenheiros agrônomos, todos os engenheiros da nossa pasta, que ajudam na defesa da agropecuária, trabalham na questão da influenza aviária. Temos uma grande parceria com o Crea-RJ que faz cada vez mais alavancar e crescer o agro no estado do Rio", ponderou.

Debates, premiações e diversão

O evento contou com mesas de debates sobre temas relacionados a infraestrutura, sustentabilidade, desenvolvimento e o impacto da inteligência artificial no setor das engenharias. Outras atrações foram workshops e atendimentos promovidos por estandes de órgãos como a Águas do Rio, Light, Sebrae, Instituto Pereira Passos e Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras Públicas.

Profissionais de todo o estado viajaram para o encontro, que recebeu caravanas de engenheiros de Paraty, Cabo Frio e Nova Friburgo, além de outras cidades do Noroeste Fluminense.

Na cerimônia, foram entregues sete premiações, entre elas o Prêmio CREA-RJ de Meio Ambiente e o Prêmio José Chacon de Assis. Painéis em frente ao auditório homenagearam os vencedores das honrarias, com um corredor dedicado ao engenheiro Rubens Paiva (1929-1971), assassinado durante a ditadura militar brasileira e interpretado por Selton Mello no filme "Ainda Estou Aqui" (2024).

O público ainda pôde se divertir com o show de stand-up do comediante Renato Albani, formado em engenharia, e uma apresentação da banda Blitz, que encerrou o evento.

<https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2025/06/7069794-crea-rj-celebra-91-anos-em-evento-com-representantes-da-engenharia-e-agronomia.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Dia - Rio de Janeiro/RJ